

Porto Alegre, 10 de setembro de 2021

Ao
BANCO CENTRAL DO BRASIL

Prezados Senhores,

A SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., CNPJ nº 68.757.681/0001-70 em cumprimento ao artigo 4º da Circular nº 3.964/2019, encaminha em anexo, a documentação descrita a seguir, referente a 30 de junho de 2021.

- 1) Relatório da Administração;
- 2) Balanço patrimonial;
- 3) Demonstração do resultado;
- 4) Demonstração do resultado abrangente;
- 5) Demonstração dos fluxos de caixa;
- 6) Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- 7) Notas explicativas;
- 8) Relatório da auditoria independente.

Os documentos supracitados foram divulgados no site www.solidus.com.br no dia 10/09/2021.

Declaramos para os devidos fins, que as informações da documentação em anexo, foram registradas e auditadas por auditoria independente e expressam integridade dos registros de acordo com as normas legais vigentes.

Atenciosamente.

FERNANDO ALBERTO
RODRIGUES CRUZ:45725837068

Assinado de forma digital por
FERNANDO ALBERTO RODRIGUES
CRUZ:45725837068
Dados: 2021.09.10 10:16:29 -03'00'

GUSTAVO SILVA BRUNETTO:92402518049
92402518049
GUSTAVO SILVA
BRUNETTO:92402518049
Porto Alegre - RS Brasil
2021.09.10 10:44:11-03'00'

SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Fernando Alberto Rodrigues Cruz e Gustavo Silva Brunetto
Diretores

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, da sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

A sim;paul agradece aos seus clientes, colaboradores e prestadores de serviços pela confiança e dedicação em mais um semestre encerrado.

FERNANDO ALBERTO
RODRIGUES
CRUZ:45725837068

Assinado de forma digital por
FERNANDO ALBERTO RODRIGUES
CRUZ:45725837068
Dados: 2021.09.10 10:17:14 -03'00'

GUSTAVO SILVA
BRUNETTO:
92402518049

GUSTAVO SILVA BRUNETTO:
92402518049
Porto Alegre - RS Brasil
2021.09.10 10:58:38-03'00'

SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Fernando Alberto Rodrigues Cruz e Gustavo Silva Brunetto
Diretores

SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

ATIVO

Em Milhares de Reais

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
CIRCULANTE	48.867	41.319
Caixa e Equivalentes de Caixa	453	98
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.305	27.140
Títulos e Valores Mobiliários	12.458	12.514
Outros Créditos	7.643	1.567
Rendas a Receber	326	183
Negociação e Intermediação de Valores	6.852	816
Diversos	465	568
Outros Valores e Bens	8	0
Despesas Antecipadas	8	0
NÃO CIRCULANTE	186	207
INVESTIMENTOS	1	1
IMOBILIZADO DE USO	179	205
INTANGÍVEL	6	1
TOTAL DO ATIVO	49.053	41.526

PASSIVO

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		Reclassificado
CIRCULANTE	36.480	28.575
Depósitos	28.560	26.767
Recursos Disponíveis de Clientes	28.560	26.767
Outras Obrigações	7.920	1.808
Sociais e Estatutárias	2	0
Fiscais e Previdenciárias	234	266
Negociação e Intermediação de valores	6.882	801
Diversas	802	741
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.573	12.951
Capital Social	11.800	11.800
Ações Ordinárias - País	11.800	7.500
Aumento de Capital	0	4.300
Redução de Capital	0	0
Reservas de Capital	784	784
Reservas de Lucros	365	367
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(376)	-
TOTAL DO PASSIVO	49.053	41.526

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DOS SEMESTRES ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO**

	Em Milhares de Reais	
	<u>30/JUN/21</u>	<u>30/JUN/20</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	423	900
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	423	900
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	423	900
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(799)	441
Receitas de Prestação de Serviços	4.047	5.461
Despesas de Pessoal	(2.208)	(2.484)
Outras Despesas Administrativas	(2.222)	(2.024)
Despesas Tributárias	(420)	(578)
Outras Receitas Operacionais	6	172
Outras Despesas Operacionais	(2)	(106)
RESULTADO OPERACIONAL	(376)	1.341
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	(376)	1.341
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(179)
IMPOSTO DE RENDA	-	(286)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	-	(143)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(376)	733
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(376)	733
- Quantidade de Ações	358.680	358.680
- Resultado Líquido por Ação - R\$	(1,05)	2,04

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
DOS SEMESTRES ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO		
Em Milhares de Reais		
	<u>30/jun/21</u>	<u>30/jun/20</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(376)	733
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(414)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(376)	319

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO**

Em Milhares de Reais

	<u>30/jun/21</u>	<u>30/jun/20</u>
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(348)	337
Lucro/Prejuízo Líquido do Semestre	(376)	733
Ajustes ao Lucro Líquido:	28	(396)
Depreciações e Amortizações	28	18
Valor Residual dos Bens Baixados	-	-
Atualização de TVM e Derivativos	-	(414)
Variação de Ativos e Obrigações	1.877	5.557
(Aumento) /Redução em Títulos e Val. Mob. e Instrum. Financ. Derivativos	56	(214)
(Aumento) /Redução em Outros Créditos	(6.076)	(246.391)
(Aumento) /Redução em Outros Valores e Bens	(8)	8
(Aumento) /Redução em Recursos Disponíveis de Clientes	1.793	
Aumento/ (Redução) em Outras Obrigações	6.112	252.154
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.529	5.894
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7)	(82)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7)	(82)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos Propostos	(2)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2)	-
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.520	5.812
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	27.238	14.057
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	28.758	19.869

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS SEMESTRES ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO**

Em Milhares de Reais

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
			OUTRAS	LEGAL	OUTRAS		2021	2020
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	7.500	4.300	784	318	49	-	12.951	13.359
Ajustes de Avaliação Patrimonial								
Títulos Disp. para Venda	-		-	-	-	-	-	(414)
Aumento de Capital	4.300	(4.300)		-	-	-	-	-
Dividendos Propostos					(2)		(2)	
Lucro/Prejuízo Líquido do Semestre	-		-	-	-	(376)	(376)	733
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado	-		-	-	-	(376)	(376)	733
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	11.800	-	784	318	47	(376)	12.573	13.678
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	(4.300)	-	-	(2)	(376)	(378)	319

**SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEMESTRE
ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2021****Nota 1- CONTEXTO OPERACIONAL**

A SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. é uma instituição financeira privada nacional, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 29 de dezembro de 1992, com atuação no mercado de Bolsa de Valores desde aquela data e cujas principais atividades, relacionam-se às operações realizadas em Bolsa de Valores e à administração de carteiras de títulos e valores mobiliários para clientes, clubes e fundos de investimento.

Nota 2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos e orientações advindas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo BACEN.

Nota 3- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram adotadas as seguintes práticas:

3.1- RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência.

3.2- APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Acham-se demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

3.3- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Acham-se demonstrados pelos valores de aquisição acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

3.4- PERMANENTE

O imobilizado e o intangível estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a legislação fiscal vigente, conforme demonstra o quadro abaixo.

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	TAXA DE DEPRECIÇÃO	30/06/2021		RESIDUAL	
		SALDOS	DEPR ACUM	30/06/2021	31/12/2020
Móveis e Equipamentos-Mobiliário	10% a.a.	156	(132)	24	25
Equipamentos de Proc de Dados	20% a.a.	608	(453)	155	179
Equipamentos de Comunicação	20% a.a.	54	(54)	0	0
Intangível – Sistema Proc Dados	20% a.a.	44	(38)	6	2
Totais		862	677	185	206

3.5- CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA

A Contribuição Social e o Imposto de Renda foram calculados sobre o lucro tributável e vem sendo recolhidos sob o regime da estimativa, conforme disposto na legislação vigente. As alíquotas são de 15%, sendo que o IRPJ é acrescido da alíquota adicional de 10% sobre o lucro anual excedente de R\$240mil. Os recolhimentos por estimativa mensal estão registrados na rubrica “Outros Créditos Diversos”.

Nota 4- APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Conforme classificação estabelecida pelas Circulares 3068/01 e 3082/02, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados acham-se ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período e são considerado como títulos para negociação e os ativos financeiros não derivativos, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez ou que não são classificados em mantidos até o vencimento, acham-se ajustados pelo valor de mercado com os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido e são considerados títulos disponíveis para venda e estão classificados nas seguintes categorias:

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO			
ESPÉCIE	VENCIMENTO	CUSTO	VALOR DE MERCADO
LTN	02/01/2021	28.301	28.305
LFT	01/09/2021	184	447
LFT	01/09/2023	591	684
FILCB – BM&FBOVESPA		10.532	11.327
TOTAL		39.608	40.763

Nota 5- COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa demonstrado na DFC estão compostos por:

CONTAS	30/06/2021		30/06/2020	
	INÍCIO	FINAL	INÍCIO	FINAL
Disponibilidades	98	453	206	68
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	27.140	28.305	13.422	19.801
Ações de Companhias Abertas	0	0	429	0
Totais	27.238	28.758	14.057	19.869

Nota 6- COMPOSIÇÃO DE TÍTULOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

TÍTULOS	30/06/2021	31/12/2020
OUTROS CRÉDITOS/DIVERSOS	465	568
Adiantamentos e Antecipações Salariais	40	9
Impostos a Recuperar	382	555
Devedores Diversos - País	43	4
OUTRAS OBRIGAÇÕES/DIVERSAS	802	741
Provisão Despesas Pessoal	522	431
Provisão Despesas Administrativas	250	298
Credores Diversos No País	30	30

Nota 7 – JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO / DIVIDENDOS

No primeiro semestre de 2021 foi contabilizado aos acionistas os dividendos referentes ao lucro líquido de 31/12/2020 conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021.

DISCRIMINAÇÃO	30/06/2021	30/06/2020
Lucro Líquido 31/12/2020	6	-
(-) Reserva Legal	0	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	6	-
(x) Dividendo 25%	1,5	-
Juros Sobre o Capital Próprio	0	-
Dividendos por Ações	0,01	-

Nota 8- RESPONSABILIDADES POR ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

- A Corretora atua como administradora de Fundos, Clubes e Carteiras de Investimento, cujo patrimônio líquido em 30 de junho de 2021 totalizava R\$ 3.033.438 mil.
- Os Títulos de Renda Variável acham-se custodiados na B3 S/A – Brasil, Bolsa Balcão.

Nota 9- CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, em 30 de junho de 2021, está representado por 358.680 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Nota 10- ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A Corretora mantém uma estrutura voltada à gestão dos riscos inerentes às suas atividades, sendo promovidas reuniões permanentes entre os integrantes do COMITÊ GESTOR DE RISCOS, para discutir e adotar, naquilo que for necessário, a partir de monitoramento diário, as providências necessárias a inibir procedimentos inadequados, capazes de fragilizar os controles existentes para assegurar o cumprimento das exigências voltadas para a gestão dos riscos descritos na Resolução nº 4.557, do Conselho Monetário Nacional. Os relatórios de gestão de riscos e sua estrutura gerencial encontram-se disponíveis na sede da Corretora.

Nota 11- COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria foi instituído pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Solidus S/A CCVM realizada em 30 de abril de 2013, composto por três membros da Diretoria da Companhia nomeados naquela data, com mandato indeterminado enquanto diretores da instituição. O Comitê reúne-se no mínimo trimestralmente para avaliar a atuação dos trabalhos das auditorias internas e externas, zelando pelo cumprimento dos planos adotados nas ações recomendadas. O Comitê aprovou o cronograma no planejamento dos trabalhos da auditoria interna para o exercício do ano de 2020, onde foram discutidos os aspectos relevantes das análises destes trabalhos. Os trabalhos apresentados pelos auditores externos acerca da integridade das demonstrações contábeis no decorrer do exercício encerrado foram considerados satisfatório pelo Comitê. O Comitê analisou as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2021 e as notas explicativas, atestando que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Nota 12- OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10) e;
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro (CPC 23 – produzindo efeitos a partir de 1º/01/2012).
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente não é possível estimar quando o Conselho Monetário Nacional irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SIM PAUL Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SIM PAUL Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A** em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2021.

**Suzana Tomazoni Pereira
Contadora Responsável
CRCRS Nº 63.273**

**RAMIRES & CIA – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS Nº 4.168**